

Este ano de 2022 começou com a volta ao “novo normal” nas instituições de ensino, no contexto da pandemia de COVID-19. Muitos foram os desafios para a Educação no Brasil! E não foi diferente nas Fatecs. Foi nesse contexto que a Revista Refas continuou com sua missão de disseminar o conhecimento nas áreas de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Logística, Gestão Empresarial e Temas Relacionados.

Este volume 8, número 5, sob o tema “Inovação na proposta de valor em busca de vantagem competitiva”, está composto por oito artigos distribuídos nessas áreas de abrangência. Na primeira delas, **Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, Antonio Cesar Galhardi e Nathan Cirillo e Silva buscaram identificar a influência da densidade e mobilidade na comunicação interveicular. Os autores utilizaram o protocolo de roteamento AODV, no cenário urbano, na cidade de Jundiá, por meio dos simuladores “MOVE” e “NS2”. Os resultados comprovaram essa influência, além de destacar a importância da simulação para a identificação de fatores que comprometem a comunicação, podendo servir de base para o desenvolvimento de protocolos mais eficientes e adaptáveis aos diversos tipos de cenários existentes.

Na área da **Gestão Empresarial**, o primeiro artigo, de Emerson Batista Santos e Adílson Caldeira, sob o título “Inovação na proposta de valor em busca de vantagem competitiva” buscaram conhecer inovações promovidas em modelos de negócios para diferenciar a proposta de valor em busca de vantagem competitiva. Por meio de entrevistas, os autores reuniram opiniões e percepções de gestores em organizações de variados setores, que foram agregadas em categorias temáticas, possibilitando estruturar os aspectos revelados na visão declarada dos participantes. Os resultados possibilitaram agregar conhecimento sobre modelos inovadores de negócio e propostas de valor idealizadas com base na busca pela competitividade, além de conhecer exemplos de inovação na oferta de serviços e produtos.

“A percepção do controller sobre os fatores de resistência às mudanças nos escritórios de contabilidade”, de Cristiano Belarmino e Rezilda Rodrigues Oliveira, é o segundo artigo dessa área. Os autores objetivaram verificar como foram percebidos os fatores de resistências à mudança nos escritórios de contabilidade, por parte do controller ou da pessoa que desempenha essa função em 78 escritórios de contabilidade localizados nas cidades de Jaboatão, Olinda e Recife. Os resultados obtidos por meio de questionários respondidos pelos controllers mostraram que os diferentes fatores de resistência à mudança residem mais nos níveis “organizacional”, “funcional” e “gruppal” do que propriamente no nível do “individual”.

Adriana Basso, Lucas Fabrício Martinez e Vanessa de Cillos Silva, em seu artigo “Implementação de um sistema de gestão da qualidade para certificação de boas práticas de laboratório: estudo de caso”, acompanharam o processo de implementação de um sistema de gestão da qualidade e adequação às normas específicas para obtenção de certificado de Reconhecimento às Boas Práticas de Laboratório, concedido pela Coordenação Geral de Acreditação (CGCRE) – Inmetro. A pesquisa foi desenvolvida em uma empresa de pesquisas agronômicas localizada na cidade de Piracicaba/SP, onde se desenvolvem ensaios de eficácia agronômica de agrotóxicos para fins de registros de novas moléculas junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Os pesquisadores relataram que a implementação do sistema de qualidade foi dividida em 10 etapas e buscou integrar toda a equipe no desenvolvimento do projeto e que o reconhecimento às normas BPL foi concedido em outubro de 2018.

O artigo sob o título “Nível de conhecimento de estudantes de ciências contábeis sobre a demonstração dos fluxos de caixa”, de Nadielli Maria dos Santos Galvão e Gabriel Santos de Jesus trata de uma pesquisa na qual foi verificado o nível de conhecimento dos estudantes de Ciências Contábeis sobre a Demonstração dos Fluxos de Caixa. Participaram estudantes de ciências contábeis da Universidade Federal de Sergipe. Os resultados apontaram que a maior dificuldade dos discentes estava nos pontos relacionados às atividades de investimento e financiamento. Os autores consideraram que o fato de os alunos avançarem no curso não significava que seu conhecimento sobre a Demonstração dos Fluxos de Caixa era ampliado, fato que gerou um feedback para a instituição participante da pesquisa e seus docentes.

Fernando Rodrigo de Souza, Gabriel Estevão Nogueira e Roque Ribeiro Junior no artigo “Empreendedorismo ambiental na empresa Poiato Recicla: uma proposta de manejo ambiental por intermédio do resíduo do cigarro”, analisaram a parceria entre esta empresa e a Universidade de Brasília (UnB). Elas iniciaram a reciclagem de bitucas recolhidas nos “cigarreiros” instalados em pontos estratégicos como nas entradas dos terminais rodoviários, parques de grande circulação e similares. Há mais de uma década, foram recicladas cerca de 50 milhões unidades de bitucas de cigarros. Os autores concluíram que o empreendedorismo ambiental pode visto ser uma resposta não apenas à economia capitalista, mas pode atuar a partir da reciclagem, associando os diferentes interesses ao contexto, como por exemplo, econômico, ambiental e social.

Na área da **Logística**, o artigo com o título “Uso do sistema WMS na logística interna e no gerenciamento de estoques em uma fábrica do ramo metalúrgico”, de Uiliam Bandeira

Trindade, Lucas Pires de Brito e Adriano Maniçoba da Silva, abordou o uso do Warehouse Management System (WMS) que é um software de gestão de estoques na empresa metalúrgica Delta. Para tanto, os autores realizaram uma pesquisa com 26 colaboradores da empresa. Os resultados demonstraram que as mudanças a partir do início das operações foram significativas nos processos de logística.

Na seção **Temas Relacionados**, está o último artigo deste número, intitulado “A inserção de transexuais no mercado de trabalho”, de Marcos Barbosa Nascimento Junior, Marina Codo Andrade Teixeira e Neusa Haruka Sezaki Gritti. Esses autores estudaram a inserção dos transexuais no mercado de trabalho, bem como buscaram identificar se houve ou não dificuldade no processo. Para tanto investigaram, por meio de entrevistas a escolaridade dos transexuais, seus principais meios de atuação profissional e a preparação das empresas e seus colaboradores para recebê-los e os inserir de acordo com a legislação. Os resultados apontaram que as empresas estudadas não possuíam pleno conhecimento da legislação e de ferramentas para inclusão de transexuais e que estes possuem maior inserção em determinadas áreas e a inserção acontece de forma muito incipiente no Brasil, carecendo de maiores leis afirmativas e popularização do tema.

Esses artigos nos atualizam com os achados de pesquisas que envolvem vários contextos das empresas e instituições de ensino. Nesses estudos, que são benéficos para ambas as partes, verifica-se que estudantes e professores lidam com problemas reais, o que contribui para a formação de bons profissionais e pesquisadores. Assim, instituições de ensino e empresas constroem a ponte que promove a geração de conhecimento científico e tecnologias para o desenvolvimento da sociedade em geral. Boa leitura a todos!

Neide de Brito Cunha

Professora doutora, do programa de mestrado profissional em Educação Profissional do Centro Paula Souza